



E • S • P • E • C • I • A • L

# você*s/a*

## ORGANIZE SUAS CONTAS

# 2016 SEM CRISE

Um guia para se livrar das dívidas, colocar o orçamento em ordem, fazer seu dinheiro render e realizar seus projetos no ano que começa



### POR CONTA PRÓPRIA

5 MANEIRAS DE APROVEITAR SUA EXPERIÊNCIA E OBTER UMA NOVA FONTE DE RENDA

### É HORA DE INVESTIR

SAIBA POR QUE 2016 VAI SER UM DOS MELHORES ANOS PARA MULTIPLICAR SEU PATRIMÔNIO



# Coloque seu DINHEIRO para trabalhar

COM O RETORNO POLPUDO DAS APLICAÇÕES DE RENDA FIXA, ESTÁ MAIS FÁCIL ATINGIR SEUS OBJETIVOS FINANCEIROS NUM PRAZO MENOR E SEM CORRER MUITOS RISCOS

POR DANYLO MARTINS

**C**om o discurso generalizado sobre crise, pouca gente tem se dado conta da boa oportunidade de investimentos gerada pelo cenário econômico. Se os juros altos atuais assustam quem precisa tomar dinheiro emprestado, para quem tem alguma folga na renda, este pode ser um momento excelente para investir, multiplicar os recursos e realizar mais rápido sonhos de consumo e planos financeiros. É que as aplicações em renda fixa – como títulos públicos, CDB, LC, LCI e LCA – estão especialmente favorecidas pela combinação de alta da Selic (a taxa básica de juros da economia) com a inflação crescente. “Em um cenário de expectativa inflacionária alta, o Banco Central pratica elevada taxa de juros, o que impacta negativamente a atividade econômica, mas beneficia os investidores de renda fixa com retornos maiores”, diz o economista Richard Rytenband, de São

Paulo. E, como bônus, esses ainda são investimentos considerados altamente seguros por contarem com a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), no limite de até 250 000 reais por CPF e instituição financeira, válida para CDB, LC, LCI e LCA. Já os títulos públicos apresentam o menor risco por serem garantidos pelo Tesouro Nacional. Por tudo isso, este é um daqueles raros momentos em que é possível colocar seu dinheiro para trabalhar por você.

Para se ter uma ideia, é possível encontrar CDBs de bancos médios ou pequenos com retorno de mais de 17% ao ano, ou ainda o Tesouro IPCA 2024, que paga a variação do índice de inflação oficial (IPCA) – cuja expectativa é de terminar o ano acima de 10% – mais juros de quase 7%, o que significa uma rentabilidade próxima a 17% anuais. Enquanto isso, a poupança acumula rentabilidade nominal de 6,62% em 2015 – descontada a inflação, a velha caderneta mostra rendimento negativo de



1,71%. “Apesar da situação crítica do país, as taxas são ótimas para quem vai investir em renda fixa”, diz o planejador financeiro Leonardo Gomes, da Life Finanças Pessoais, de Brasília. Isso significa que essas aplicações garantem o poder de compra do seu dinheiro ao longo do tempo, como é o caso dos títulos do Tesouro Direto atrelados à inflação (IPCA).

Foi o que percebeu o artista plástico Giuliano Martinuzzo, de 29 anos, de São Paulo, que destina mensalmente entre 15% e 20% de sua renda a um fundo DI, tipo de aplicação que investe no mínimo 95% do seu patrimônio em títulos públicos. Sua meta, traçada há três anos, está próxima: em junho de 2016, Giuliano embarcará para Londres, onde pretende estudar inglês e conhecer o mercado de arte da capital britânica. Hoje, o artista plástico tem pouco mais de 40 000 reais investidos, 10 000 reais a menos do que considera suficiente para suprir suas necessidades durante o ano em que vai morar fora. Por isso, até pegar o avião, Giuliano prevê engordar ainda mais os recursos poupados. “O fundo DI foi uma opção que o banco me ofereceu, porque eu não queria muito risco.”



## Prateleira variada

ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE CADA APLICAÇÃO DE RENDA

FIXA E ESCOLHA AS MAIS ADEQUADAS AO SEU OBJETIVO

### LC

Parecida com o CDB, a Letra de Câmbio (LC) é um tipo de investimento emitido por financeiras, garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e com cobrança de IR. A remuneração pode ser prefixada ou pós-fixada.

**INDICAÇÃO** As LCs são indicadas para projetos de curto e médio prazo. É possível encontrar esse tipo de aplicação em corretoras independentes e distribuidoras, que oferecem o produto em sua prateleira.

### CDB

O Certificado de Depósito Bancário é uma aplicação de renda fixa com rentabilidade atrelada ao CDI, taxa pela qual os bancos fazem empréstimos entre si. Pode ser prefixado (remuneração conhecida já na compra do papel) ou pós-fixado, quando acompanha a variação do CDI. Tem cobertura do FGC de até 250 000 reais por CPF e por instituição financeira e cobrança de IR com alíquotas que vão de 22,5% (para aplicações de até seis meses) a 15% (para prazos de dois anos ou mais).

**INDICAÇÃO** CDBs de liquidez diária podem ser usados para formar uma reserva de emergência ou para investir em objetivos de curto prazo, de até um ano. Se o prazo for maior, o vencimento do CDB deve ser compatível com o tempo escolhido.



Como temos duas cachorrinhas e queremos ter um filho, a casa própria representa a construção da nossa família.”

**WALÉRIA CORDEIRO,**  
30 anos, funcionária pública, de São Paulo

**META** Juntar 140 000 reais para dar de entrada na casa própria em março de 2016.

**PRAZO TOTAL DO INVESTIMENTO**  
Um ano e dois meses.

**RENDA MENSAL FAMILIAR**  
20 000 reais

**ESTRATÉGIA** Economia de 1 000 reais mensais. Desde novembro, Waléria e seu marido aumentaram os aportes para 3 000 reais. Pretendem resgatar 60 000 reais do FGTS e o que faltar virá do 13º salário, PLR e venda de dias de férias.

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS** Tesouro Selic 2021, com 50 000 reais aplicados.

**CARTEIRA SUGERIDA** O Tesouro Selic garante baixo risco e evita perdas no caso de venda antecipada. Outra opção, para garantir um retorno maior no curto prazo, seria aplicar os recursos em papéis isentos de imposto de renda, como LCI ou LCA. "Mas deve-se observar quando eles investiram no Tesouro antes de fazer uma realocação do investimento, porque se paga imposto ao sacar os recursos do título público", diz Erick Scott Hood, gestor de fundos da Guide Investimentos.

## LCI e LCA

Emitidas por bancos e financeiras, as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são semelhantes ao CDB, com remuneração prefixada ou pós-fixada e também cobertas pelo FGC. A grande vantagem desses títulos é a isenção de imposto de renda, que os torna muito competitivos em relação ao CDB.

**INDICAÇÃO** Tanto as LCI quanto as LCA podem ser usadas para objetivos de curto ou médio prazo. "É possível investir em uma LCA para fazer uma viagem daqui a três anos, por exemplo", diz o planejador Pedro Orlandi. Mesmo com a garantia do FGC, há risco de a financeira que remunera o investimento não honrar o compromisso. "Pesquise sobre a saúde financeira da instituição para a qual você está emprestando dinheiro", afirma Janser Rojo.

## TÍTULOS PÚBLICOS

O investimento em títulos públicos, distribuídos pelo Tesouro Direto, é feito via bancos e corretoras. Há os prefixados, com retorno definido na compra, e os pós-fixados, atrelados à variação da inflação (IPCA) ou da taxa básica de juros (Selic). O vencimento dos títulos vai de 2018 a 2050. É possível comprar desde 1% do valor do título. O valor máximo de aplicação é de 1 milhão de reais.

**INDICAÇÃO** Projetos de médio ou longo prazo. Com exceção do Tesouro Selic, que pode ser resgatado antes do vencimento sem tanta volatilidade, os demais papéis valem a pena para projetos mais distantes. "Para quem está pensando em médio e longo prazo, melhor optar por títulos como Tesouro IPCA", afirma Marcio Cardoso, sócio-diretor da Easynvest Título Corretora, de São Paulo.

Antes de colocar seu dinheiro em uma aplicação de renda fixa, entretanto, deve-se prestar atenção em alguns fatores, como horizonte do investimento, rentabilidade real e tipo de remuneração. O prazo até a realização do projeto é um fator crucial. "Quanto mais longo o vencimento do título, mais distante deve estar o projeto", diz o planejador financeiro Pedro Orlandi, de São Paulo. Para projetos que serão con-

cretizados em um período mais curto, deve-se observar a cobrança de imposto de renda, que, no caso de CDB, fundos e títulos públicos segue a tabela regressiva, variando de 22,5% (para aplicações de até seis meses) a 15% (para investimentos com prazo de dois anos ou mais).

Foi pensando em um retorno maior para as aplicações, mesmo num horizonte de tempo mais curto, que a funcionária pública Waléria Cordeiro,

de 30 anos, de São Paulo, transferiu o montante de 30 000 reais guardado na poupança para o Tesouro Selic, papel que permite a venda antecipada sem tantas perdas. O objetivo dela e de seu marido, casados há pouco mais de um ano, é dar a entrada na compra da casa própria até março de 2016. O título também foi o escolhido para receber outros 12 000 reais economizados pelo casal com a venda de alguns dias de férias e o corte de gastos com lazer e viagens. Além do dinheiro aplicado, o casal ainda pretende recorrer ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e quantias extras, como a participação nos lucros e resultados (PLR) da empresa onde um deles trabalha, para chegar aos 140 000 reais necessários. "Compramos o Tesouro Selic porque sabemos que vamos ter de resgatar o dinheiro antes do vencimento do título – em 2021", afirma Waléria.

A opção por um determinado título também deve levar em conta o ganho real das aplicações. "O que vai fazer o dinheiro crescer é o juro acima da inflação", afirma a planejadora financeira Leticia Camargo, do Rio de Janeiro. O ideal é que o investimento garanta uma taxa de juros além da variação do IPCA, caso do Tesouro IPCA. Definir a forma de remuneração – prefixada ou pós-fixada – é mais um item que deve estar no radar. Títulos prefixados têm a rentabilidade definida na hora da aplicação. "Quando a taxa básica de juros já está em um patamar muito elevado, com expectativa de manutenção ou queda, é melhor investir nos títulos prefixados, porque você consegue travar a taxa e tem a previsibilidade do retorno", afirma Richard Rytenband. Embora saiba de antemão o valor de resgate no vencimento, a desvantagem é a baixa liquidez, já que, em geral, o saque antecipado pode gerar prejuízo



“A ideia é que o período sabático se torne aos poucos um estilo de vida, porque sonho em trocar as paredes do escritório por horizontes e natureza”

**ADRIANA BERTI COSTA,** 28 anos, engenheira ambiental, e **João Pedro Costa,** 34 anos, cientista da computação, de São Paulo

**META** Juntar 200 000 reais para tirar um ano sabático a partir de junho de 2017.

**PRAZO TOTAL DO INVESTIMENTO** Três anos e sete meses.

**RENDA MENSAL FAMILIAR** 16 000 reais.

**ESTRATÉGIA** Investimento mínimo de 2 500 reais mensais.

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS** 200 000 reais distribuídos entre fundo multimercado (42,6%), fundo de renda fixa (21,3%), venture capital (20,9%), ações (12,8%) e poupança (2,4%).

**CARTEIRA SUGERIDA** A carteira sugerida destinaria metade das aplicações a fundos multimercados, 40% à renda fixa e 10% a ações. "Como os juros estão bem gordos, a renda fixa garante bom retorno nesse tempo que eles têm pela frente", diz Erick, da Guide. Com um rendimento de 15,68% ao ano, até junho de 2017 o casal acumularia em torno de 304 000 reais.



“  
Além de  
aperfeiçoar  
o inglês, quero  
absorver uma  
nova cultura  
e estimular meu  
lado criativo.”

**GIULIANO MARTINUZZO,**  
artista plástico, 29 anos,  
de São Paulo

#### **META**

Reunir 50 000 reais para ir estudar no exterior em junho de 2016.

#### **PRAZO TOTAL DO INVESTIMENTO**

Três anos e sete meses.

#### **RENDA MENSAL**

7 000 reais.

#### **ESTRATÉGIA**

Aporte mensal de 1 050 reais a 1 400 reais.

#### **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Fundo referenciado DI, com pouco mais de 40 000 já reais aplicados.

#### **CARTEIRA SUGERIDA**

Os especialistas indicam avaliar outras aplicações de renda fixa que, diferentemente do fundo, não cobram taxa de administração. "LCI e LCA, que não têm cobrança de imposto de renda, ou um CDB de bancos médios, por exemplo, podem oferecer bom retorno para um prazo curto", afirma Janser Rojo, da QI Financeiro, de São Paulo.

“

Pra mim, montar um negócio próprio significa ter liberdade para usar melhor meu tempo, já que não gosto de estar preso e meu trabalho atual só me garante estabilidade, não prazer.”

**DIOGO SANTOS MOITA,**  
32 anos, funcionário público,  
de Teresina

**META** Acumular cerca de 80 000 reais para abrir uma empresa de marketing digital no início de 2019.

**PRAZO TOTAL DO INVESTIMENTO** seis anos.

**RENDA MENSAL** 3 500 reais.

**ESTRATÉGIA** investir 661,74 reais mensais e dobrar os aportes a partir de maio de 2017.

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS** 10 000 reais no CDB; 10 000 reais em um fundo de ações e 5 000 reais na poupança.

**CARTEIRA SUGERIDA** Investir os 25 000 reais já poupados em um CDB prefixado que pague, ao menos, 17,5% ao ano. Os aportes mensais iriam para um fundo DI que renda 101% do CDI. Com as duas medidas, Diogo teria, em dezembro de 2018, os 80 000 reais.

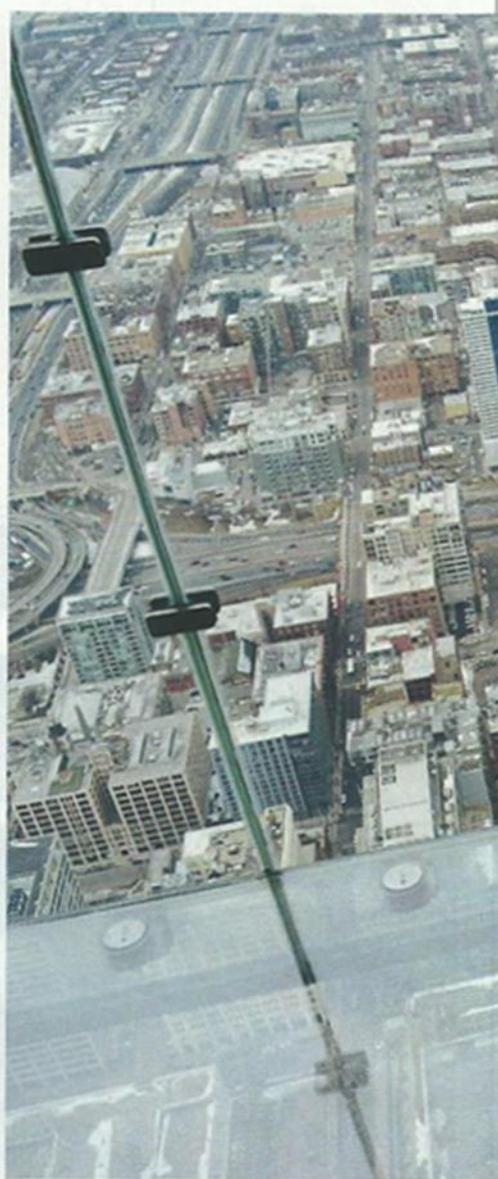


para o investidor. Por isso, quando há a possibilidade de precisar dos recursos antes do vencimento, é aconselhável recorrer a um dos títulos pós-fixados, como o Tesouro Selic, que tem seu rendimento atrelado à variação da taxa básica de juros, atualmente em 14,25% ao ano. A desvantagem, neste caso, é que o retorno só será conhecido na data de vencimento ou do resgate dos recursos. De toda forma, quando o prazo de investimento for superior a três anos, é mais seguro optar por títulos prefixados, já que é difícil prever o comportamento do indexador, seja de inflação, seja de juros, num prazo tão longo dado o atual cenário econômico do país.

Esta é a razão pela qual o Tesouro Prefixado 2018 é o investimento sugerido pelos especialistas (*veja quadro*) para ajudar o funcionário público Diogo Santos Moita, de 32 anos, de Teresina, a realizar o projeto de sair do emprego e abrir uma empresa de marketing digital entre o fim de 2018 e 2019. “Mesmo com um horizonte mais distante, o investidor tem a garantia de que aquela taxa de rendimento está assegurada”, diz Erick Scott Hood, gestor de fundos da Guide Investimentos, de São Paulo.

### Diversificação da cesta

Apesar do momento favorável para a renda fixa, isso não quer dizer que não se possa incluir outros tipos de aplicações na carteira de investimentos. Projetos de prazo mais longo, como a aposentadoria, podem ser acelerados com opções de maior risco, como a compra de ações, diretamente ou por meio de um fundo. “É justamente no momento de crise que a relação entre risco e retorno fica mais favorável, já que os preços das ações caem a patamares muito baixos, e as empresas ficam com valores de mercado muito inferiores ao que deveriam valer”, afirma Richard Ryten-



band. Por isso, segundo o especialista, uma carteira com uma pequena parcela em renda variável tende a ser beneficiada assim que houver recuperação da economia. Com o objetivo de pendurar as chuteiras daqui a 23 anos, aos 55 anos, o analista de sistemas Bruno Correa, de Campinas (SP), tem aproveitado esse conselho para incluir ações na sua carteira, que conta também com investimentos de renda fixa de prazo mais longo, como títulos públicos. “Como tenho muito tempo para atingir o objetivo, preciso investir em aplicações financeiras que deem bom retorno lá na frente, como as ações, uma maneira de diversificar minha carteira”, diz.



“

**Meu sonho é chegar aos 55 anos com mais tempo para ficar com as pessoas que gosto e para viajar.”**

**BRUNO CORREA,**  
32 anos,  
analista de sistemas no  
Tribunal Regional  
do Trabalho da  
15ª Região, de  
Campinas (SP)

**META** Acumular 2,5 milhões de reais para se aposentar aos 55 anos.

**PRAZO TOTAL DO INVESTIMENTO** 23 anos.

**RENDA MENSAL** 7 000 reais.

**ESTRATÉGIA** Investimento de 3 000 reais mensais.

**CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

20 000 reais no Tesouro IPCA 2024; 35 000 reais em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), 70 000 reais em ações de Ambev e Petrobras; 15 000 reais na caderneta de poupança.

**CARTEIRA SUGERIDA** Recomenda-se reduzir de 50% para 30% o investimento na Bolsa. Outros 45% dos recursos iriam para fundos multimercado. O restante seria dividido entre títulos públicos atrelados ao IPCA (15%) e CDBs de bancos médios (10%). Em 23 anos, Bruno teria 2,6 milhões de reais, mais do que planeja, e com menos risco.

A diversificação também foi a estratégia do casal Adriana Berti Costa, de 28 anos, e João Pedro Costa, de 34. Dispostos a viajar durante um ano por diversos países praticando mergulho, a engenheira ambiental e o cientista da computação começaram a poupar recursos há dois anos para reunir 200 000 reais. Com a venda de um apartamento e do resgate do saldo de uma previdência privada de Adriana, mantida desde a infância, a equação está praticamente fechada. A quantia acumulada está distribuída entre diferentes aplicações, desde uma pequena parcela na poupança (para emergências), até fundos multimercado, fundos de renda fixa, venture capital (participação em startups) e ações. Mas o casal continua poupando e investindo 2 500 reais mensais para a fechar a última parte do projeto – a compra de uma embarcação, item cujo preço

pode variar entre 100 000 reais e 800 000 reais, conforme o modelo. “Nossa carteira de investimentos combina o perfil de risco dos dois, porque meu marido é mais arrojado e eu, mais conservadora”, diz Adriana.

Como se vê, os sonhos e a estratégia financeira adotada para realizá-los podem variar muito. Mas o fato é que, com disciplina para guardar dinheiro e a carteira de investimentos mais adequada ao seu projeto, seus objetivos podem ser alcançados mais rapidamente. Seja para comprar a casa própria, seja para tirar um período sabático, a hora de arregaçar as mangas e investir rumo a suas metas é agora. ■